Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ACHILLES SORMANI — Gerente: J. M. SILVEIRA

ANNO I | Redacção e Officinas: RUA 13 DE MAIO, 19 | Agudos, 21 de Novembro de 1935 | Estado de São Paulo BRASIL | N. 13

Orçamento Estadual

O orçamento organizado para o proximo exercicio financeiro, analisado sem intenção preconcebida, revela a quantos não estejam completamente cégos pelo partidarismo faccioso que o Governo Estadual tripudia sobre a miseria do povo, inventando novas formas de extorquir os ultimos nikeis da economia particular.

A creação do imposto de 1 1/2 %, sobre vendas e consignações, é um desses inventos que afrontam a pobreza do povo, já escorchado por innumeraveis e iniquas incidencias.

Trata-se de um tributo que, visando o commercio, attinge directamente ás classes menos favorecidas pela fortuna, pois determinará o encarecimento de todas as mercadorias, inclusive as de primeira necessidade.

E, assim, além de dificultar a vida de pobres e «remediados», será causa de uma sensivel diminuição dos negocios, em geral, em detrimento da nossa riqueza e da nossa economia.

Parece impossivel que os que se arvoraram em representantes de um povo laborioso e sacrificado, sejam os primeiros a querer arrastal-o para o caminho da indigencia e da desolação, matando-lhe as energias e entravando-lhe o progresso.

Como justificativa de novas tributações, apparece sempre a escarnecedora allegação de «que ellas são necessarias para equilibrio da receita com a despesa».

Mas, então, é razoavel e justo que se procure equilibrar a fortuna publica confiscando uns ultimos restos da fortuna particular?

Para nós, isso é doirar o seleiro do rico com a miseria do pobre!

Leiam o

JORNAL DO INTERIOR

Nascimento

Acha-se em festas o lar do sr. Benjamim Huada e sua esposa d. Georgina Sade, residentes em Cotia, por motivo do nascimento de um pequenito, que receberá na pia baptismal o nome de Murilo.

Pharmacia Independencia

O nosso amigo Euclides Napoleone acaba de adquirir a Pharmacia Independencia, situada á Rua 13 de Maio, proximo á estação Sorocabana, desta cidade, devidamente apparelhada para bem servir ao publico.

Festa de Sta. Cecilia

A commissão organizadora da festa pró Capella Santa Cecilia pede aos senhores commerciantes e ao povo em geral um auxilio, ou prenda para os leilões.

Os donativos, de qualquer natureza, poderão ser entregues ao snr. Francisco Benjamin, ou ao snr. João Andreotti, membros da commissão.

Visita

Visitou-nos o snr. José Marques Junqueira, representante da importante firma paulistana Maximo Ferreira & Cia.

Secção de Lençóes

(Do Correspondente)

Feira Livre

Queremos, hoje, lembrar ao snr. Prefeito Municipal uma medida que beneficiaria muito o nosso povo: — a de crear-se feira livre, nesta cidade, a exemplo do que têm feito quasi todas as cidades do interior.

Escusado será demonstrar a vantagem da adopção dessa medida.

Convem, entretanto, dizer que, além de commodidade para as familias, as feiras livres determinarão largas possibilidades para os pequenos productores, os quaes—livres de impostos,—poderão fornecer ao publico, por preços reduzidos, generos e mercadorias de primeira necessidade.

E, por esta maneira, fomentar-se-a directamente o progresso do municipio, auxiliando os pequenos lavradores e dando um meio commodo ao povo de se supprir dos artigos de consumo, dos quaes necessita.

Se o digno prefeito municipal attender a nossa suggestão, marcando um ou dois dias, por semana, para as feiras livres, fará jús aos agradecimentos dos lençóenses.

A Ponte

Á custa de muito pedido e muita reclamação a Directoria de Estradas de Rodagem mandou construir, na sahida da rodovia que vae para Agudos, uma ponte.

Entretanto, logo depois de iniciadas, as obras soffreram paralização. Não se sabe a que attribuir a suspensão das obras, mas o facto vem causando serios prejuizos ao commercio e á população local.

As chuvas ahi vêm, e seria bem bom que os nossos governantes se lembrassem de ultimar a construcção da ponte com a urgencia devida, afim de não ficarmos privados de communicação com a estrada estadual S. Paulo-Matto Grosso.

Baile

Commemorou seu anniversario natalicio, a 17 do corrente, a senhorinha Libia Ghirotti, irmã do esforçado camisa-verde Emygdio Ghirotti. A distincta jovem offereceu, por esse motivo, a seus amigos um baile, que teve logar no salão nobre da Sociedade Italiana, e que se prolongou até as primeiras horas da manhã.

Fazemos votos pela felicidade da gentil anniversariante.

PELA TARDE . . .

Lá, num reconcavo da serra,
quando á luz crepuscular da tarde
entenebréce de cinzento a terra . . .

Quando a luz derradeira e bruxoleante
do sol lampeja agonizante,
mixta em sombra ao vulto do que existe . . .

corvos em bando, negras aves,
filhos da noite misteriosa e negra,
buscam repouso pela copa escura
das ultimas arvores ao pé da serra . . .

Aí, nesse refugio misterioso,
pelos galhos, tremulo, choroso,
tristonho corvo, negro, arrepiado,
cruciando geme :
— vem findar á noite uma jornada,
e esta não é que de tortura . . .

Mas si um raio de luar pudesse
banhar as folhas que o sereno brando
humedéce,
e ouvir a voz rouquenha aos corvos tristes,
certamente compreendesse
que essas aves tristonhas, malsinadas,
não repousam siquer um só instante :
Após o vôo que dura um dia inteiro,
voltam élas com fome, ao pé do outeiro,
e o sustento que trazem pro filhinho
é dobrando o maternal carinho !

E afagando silenciosamente
no calor das azas os filhos seus,
padécem tanto, sofrem mais que a gente . . .
Mas a gente consola-se resando,
e élas . . . parécem não ter Deus . . .

PAULO DE TESSALIA

AGUDOS, 1935.

Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury, desta comarca, iniciará seus trabalhos no dia 1 de Dezembro proximo, ás 11 horas.

Devem servir como jurados os senhores :

Troylus Guimarães
Bruno Brega
Sylvio Corradi
Paulo Carvalho Barros
Jacomo Pacola
Alcebiades Canova
José Guarido
Agenor Delicio
Jacob Werly
Sylvio Coneglian
Homero de Oliveira Lima
Alberto Delmont
Joaquim Meades
Mathias Gomes de Almeida
Demetrio Manoel Cleto
João Mantovani
João Bonifacio de Castro
Jarbas Miranda
Heitor Cibin
Adolpho Simon
Luiz Redó
Odon Pessoa
Antonio Nelly
João B. Garbino
Alfredo Pena (dr.)
Flavio Campanari
Virgilio Ciccone
Guilherme Danelon.

Deverão ser submettidos a julgamento, os seguintes réos.

1.o — José Antonio Marques, vulgo Brejão, pronunciado como homicida;

2.o — João Baptista Vianna, pronunciado por crime previsto no art. 303 da C. das Leis Penaes;

4.o — Arlindo de Souza Campos, accusado da autoria de um delicto de ferimentos leves; e

5.o — Romão Poli, pronunciado por crime de lesões corporaes leves.

Alfaiataria São Paulo

DE

Affonso A. Souza,

que executa qualquer trabalho, obedecendo os mais modernos figurinos.

PREÇOS MODICOS

Rua 7 de Setembro

AGUDOS

Celso Morato Leite

Transcorreu, a 17 do corrente, o anniversario natalicio do snr. Celso Morato Leite, co-proprietario e director da importante organização industrial «Machinas São Paulo», destinada ao beneficio e re-beneficio de algodão.

O anniversariante, graças á sua extraordinaria capacidade de trabalho e organização, conseguiu fazer dos estacelecimentos fabris sob seu contrôle que Agudos se tornasse um dos mais animados entrepostos de algodão.

As qualidades de trato e os traços de caracter, que exornam a personalidade em apreço, fazem do conhecido industrial uma das mais representativas e prestantes figuras do nosso meio.

O «Jornal de Agudos» sente-se á vontade ao enviar ao snr. Celso Leite felicitações enthusiasticas acompanhadas dos mais calorosos votos para que se prolongue, por dilatado numero de annos, uma vida tão cheia de actividade fecunda.

A Onça e o Cão

CHRISTOVAM DE CAMARGO

O cão, gordo, anafado, mostrando na pelle esticada e lusidia, a estoirar — além do mau funccionamento de certas glandulas de secreção interna, saborosas facilidades de super-nutrição encontrou-se, no seu hygienico passeio diario, com a onça, cuja cabeça a policia havia posto a premio.

Mau encontro, para um burguez contente com a sorte, acostumado a digestões felizes, seguro do bom dividendo das suas debentures

A onça, esse terrivel agitador, verdugo do capitalismo, promotor de gréves, inimigo declarado de todas as facilidades que nos proporciona o doce parasitismo social, era capaz das maiores violencias.

O cão olhou para todos os lados, e nem um guarda civil a vista. Impossivel recuar, a onça vinha ao seu encontro e era apenas de alguns metros a distancia que os separava.

Fingir que não a via, talvez fosse peor. Qual, o que tinha a fazer era saudal-a com a maior deferencia.

Chegaram frente a frente. O cão notou logo o estado de abatimento do famigerado inimigo da ordem.

— Carissima onça, bons olhos a vejam, então que é feito?

— Por aqui, lutando...

O cão estranhou o modo humilde pelo qual ella lhe respondeu.

— Acho-a magra... tem estado doente?

— Doente, não, mas esta vida que levo, a incerteza do dia de amanhã, sabe... Os tempos estão bicudos. E você gordo, bem disposto... Que tal a vida?

— Vae-se addando...

— Eu já estou desanimada... Emfim, é sina.

O cão ficou impressionado. Falavam tanto da onça... afinal não parecia ser um bicho assim tão ruim...

— Olhe, amiga onça, por que não arranja um emprego? Não vê como estou sacudida? E' a vidinha lá em casa. Se quizesse vir commigo, falaria com o patrão e talvez conseguisse alguma coisa...

— Acceito, como não, o seu offerecimento é verdadeiramente providencial! Não imagina, estou nas ultimas! E o trabalho, que tal, muito apertado?

— Nem por isso. A minha principal funcção é arreganhar os dentes aos credores.

— E como os conhece?

— Pelo cheiro. Com um pouco de pratica, chega se a distinguir, com a maior facilidade, um credor de uma pessoa decente.

— Só isso, nada mais?

— Sacudir a cauda e pular quando o patrão se mostrar alegre, lamber-lhe as mãos quando o vir triste, e curvar-me todo, com o rabo entre as pernas e ir sahindo de mansinho, nos seus accessos de mau-humor.

— E a comida?

— Abundante e de primeira qualidade.

— Mas isso é um paraizo!

— Pois talvez arranje um geitinho de fazel-a entrar para o serviço...

Foram andando os dois radiantes — o cão por ter feito um alliado daquelle animal tremendo, pesadello e terror da sua raça, e a onça, por ver encerrado o seu cyclo de penuria e fome.

A onça notou no cão uma accentuada falha no pêlo do pescoço, como uma estrada circular aberta na espessura do matto.

— Que significa essa faixa branca ahi no pescoço? Alguma doença?

— Não, nada, respondeu o cão meio embaraçado, é o signal deixado pelo roçar da colleira...

— Uma colleira... Pensei que vivesse em liberdade...

— Nem sempre... A senhora sabe, ás vezes vêm visitas. Depois, quando me vejo solto, costumo escapulir, a dar o meu passeio. É que não imagina, ha cada «pirão» ali pela visinhança!

Houve um silencio.

— Talvez que assim não lhe convenha o logar, disse o cão, vexado.

A onça assustou-se.

— Nem me diga tal coisa, ora, se convem, isso não tem importancia! Barriga cheia, pouco trabalho, bons tratos, não?

— Ah! lá isso garanto!

— O mais é tolice. Algumas horas na corrente... que bobagem, isso não é nada. O que eu quero é o futuro garantido. Diga-me, tem certeza de me arranjar o logar?

— Quasi...

— Deus queira, ih! — ando louca por uma vidinha tranquilla. Nem que tivesse de permanecer dia e noite com a colleira ao pescoço.

Olhe, quer saber de uma coisa? Para o que eu tinha mesmo geito, sabe, era para funccionario publico!

Machinas São Paulo

DE

Celso Morato Leite & Cia.

Machinas de beneficiar algodão modernissimas e com capacidade para a tiragem de 10 000 arrobas diarias.

Agentes em Baurú, Piratininga, Duartina, Cabralia, Marilia e mais praças commerciaes do Estado.

Compra toda e qualquer quantidade de algodão em caroço, preço fixo ou a fixar-se.

Fazem adiantamentos para o custeio de plantações algodoeiras.

Antes de vender seu algodão, consulte os preços das

Machinas S. Paulo

Desvio da E. F. Paulista - Telephone, 1-5

AGUDOS — E. de S. Paulo

Edital

Edital para fornecimento de alimentação aos presos recolhidos á cadeia local, durante o anno de 1936

De ordem do exmo. snr. dr. Secretario da Segurança Publica faço constar que, pelo prazo de oito dias, a contar desta data, estará aberta, nesta Delegacia, a concorrencia publica para o fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia local durante o anno de 1936.

Os concorrentes em suas propostas deverão declarar que se sujeitam inteiramente ás condicções impostas pela Secretaria da Segurança Publica e que serão exhibidas aos interessados na Delegacia, nas horas do expediente.

Agudos, 21-11-935.

Gilberto de Andrade

Delegado de Policia

REVISTAS

O MALHO
O TICO-TICO
CINEARTE
MODA E BORDADO
ARTE DE BORDAR
ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA
Almanach d'O TICO-TICO
— e —
ANNUARIO DAS SENHORAS

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

Bazar Paulista

Rua 13 de Maio n. 19

Declaração

Eu, Durval Bomfim, declaro por meio deste, que, em data de 18 do corrente, vendi a Pharmacia Independencia, de minha propriedade ao snr. Euclydes Napoleone, livre e desembaraçada de quasquér dividas.

Durval Bomfim.

—

Declaro, para fins de direito, que em data de 18 do corrente, adquiri do snr. Durval Bomfim, a Pharmacia Independencia livre e desembaraçada de quasquer dividas.

Euclydes Napoleone.

CASA BARROS

DE

Paulo Carvalho Barros

Rua 7 de Setembro, 29-A — Phone, 22 — AGUDOS

Seccos e molhados, fazendas, armarinho, perfumaria, formicida "Jupiter" (a melhor), enxofre, arsenico, Verde Paris, machinas "EXCELSIOR", folles "Conferma" para matar formigas, ingrediente "Jupiter" para matar formigas.

Arsênico Branco

Aphtol — contra a febre Aphtosa das creações

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, NESTA CIDADE, DO

"SAL BRASILEIRO COMPOSTO"

para cura do gado e outros animaes

Approvado e analysado pelo Instituto de Defeza Agricola Animal do Estado S. Paulo.

Barato?

CASA DOS 2$000

"PARA TODOS"

uma infinidade de artigos para todos os gostos

PREÇOS DE SÃO PAULO

Rua 13 de Maio, 33 — AGUDOS

Industria de Calçados "PAGANI"

SECÇÃO POR ATACADO

FREDERICO PAGANI

«CHAPÉOS RAMENZONI»

OS ULTIMOS MODELOS

Tudo bom e Tudo barato

Rua 13 de Maio, 45 — AGUDOS

CASA

Vende-se uma, sita á Avenida Benedicto Ottoni, nesta cidade, com 9 comodos.

Informações nesta Redação.

Leia o

«Jornal do Interior»

Bôas Receitas

Rosquinhas Deliciosas

Quatro pires de polvilho dôce, dois de farinha de trigo, 225 gramas de banha fresca e oito ovos, sendo três sem claras e 250 gramas de açucar.

Faz-se as rosquinhas e assa-se em fôrno regular.

Pudim de pão Adelaide

Três chicaras de farinha de trigo, uma de açúcar, uma de leite, dois ovos, uma colher de banha, uma de manteiga e uma de chá de fermento inglez.

Faz-se o pão e leva-se a fôrno quente.

Massa folhada em latas, com marmelada

Junta-se todos os restos da massa folhada, amassa-se um pouco e estende se até ficar da grossura de meio centimetro; em seguida corta se duas tiras iguais em todo o comprimento da massa, e seis centimetros de largura; colocando-se uma d'elas em um taboleiro de fôrno, estende-se sobre éla a quantidade de marmelada que se deseja, cobre-se com a outra tira, apertando se dos lados até ficarem unidas; antes de levar ao fôrno pinta-se com gemas de ovos e depois de cozidos corta-se em pedacinhos regulares, polvilhando - se com açúcar para servir.

Pastéis da China

Desfaz-se duzentas gramas de farinha de trigo em água suficiente e, num alguidar, junta-se-lhe um litro de calda de açúcar a trinta e dois gráus. Quebra-se os ovos em uma vasilha separada, sendo doze gemas e quatro claras; depois de muito bem batidas junta-se no alguidar e mexe-se, aromatizando tudo isto com casca de limão ou canéla em pó. Toma-se algumas fôrmas lisas, forra-se com massa branca, e em seguida mete-se o preparado, levando-se a fôrno regular.

As fôrmas não devem ser muito cheias, e conhece-se os pasteis, quando estão cosidos, pelo recheio, que se apresenta com a forma de meia laranja, e bem amarelos.

Leiam a

Gazeta

DE S. PAULO

Agente em Agudos:

DARIO SORMANI

CHEVROLET

E' um producto da General Motors

PARA que fazer uma tentativa para acertar, quando o Snr. tem o meio seguro de acertar? Pergunte a qualquer um de seus amigos, que possue um caminhão Chevrolet, e elle lhe dirá que o Chevrolet consome menos gazolina e menos oleo, exigindo menos reparações do que qualquer outro caminhão. O seu motor alcança maior velocidade e é muito mais seguro. Por causa das despezas de custeio mais baixas e perfomance melhor é que elle é o lider em vendas no mundo. Tambem o Sr. lucrará com a compra de um caminhão Chevrolet.

Agentes: COELHO, BALTHAZAR & CIA.

Rua 13 de Maio, 35 - Phone, 54 - AGUDOS

CHEVROLET

Escola Normal Livre de Agudos

ANNEXA AO

Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Dirigido pelas Irmãs Missionarias de Santa Therezinha

Em predo proprio, stuado num dos mais aprazi veis pontos da confortvel cidade de AGUDOS, e dotado de todos os requisitos hygienicos.

Casa Colombo

Tem os melhores sortimentos de: Fazendas, armarinhos, conservas, bebidas nacionaes e extrangeiras, artigos para fumantes etc. etc.

RUA 13 DE MAIO N. 28

Telephone, 2-S — AGUDOS

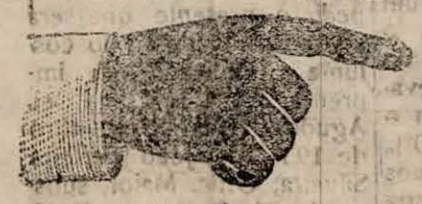
Bar De Rosa

O MAIS BEM MONTADO DA PRAÇA

Bifes á cavalio, ovos a qualquer hora do dia e da noite

Café, Bebidas nacionaese extrangeiras, etc

RUA 13 DE MAIO AGUDOS



FOLHINHAS PARA 1936

Lindo e variado mostruario, recebeu a Livraria desta Folha

Não faça suas compras sem primeiro verificar os nossos preços

Jornal de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: A. Sormani — Gerente: J. M. Silveira

ANNO I | Agudos, 21 Novembro de 1935 | N. 13

MOTIVOS DE PROTÉU

OS ATOS FALHOS

Assim como, de fato na sua aparencia insignificante, como o balancear de uma lampada suspensa por um fio e a queda, de uma arvore abaixo, de uma fruta, a observação scientifica induziu as leis do pendulo e da gravitação, assim tambem a observação acurada de pequenos fatos, na aparencia de todo insignificante, da nossa vida psiquica nos introduz nos dominios imprevistos da trama intima de nossa psique.

E' pela analise dos «atos falhos» que faremos a primeira abordagem nos dominios do Inconsciente.

Vejamos, pois, o que entendemos por «ato falho» e escolhamos alguns exemplos para analise.

Após pronuncia errada ou viciosa, no decorrer da leitura, de determinada palavra, se esta se encontra repetida adiante, é, na segunda vez, lida com clareza e correção, mas a palavra é ainda sublinhada por mais forte entonação de voz.

Palavras ha que, conquanto perfeitamente conhecidas de quem as profere, saem, ás vezes, enunciadas de modo mais ou menos irreconhecivel, outras vezes deixando entrever duas palavras diferentes, a segunda eclipsando pouco ou muito a primeira, tudo sem uma razão aparente plausivel; assim um individuo diz usar «Carpatos» de lã; outras vezes são interrupções repentinas de frases começadas; outras ainda, nova direção imprevista dada ao discurso.

Circumstancias ha em que nos dirigimos a pessôas com quem entramos em contato, usando de expressões e conceitos inteiramente alheios á nossa vontade; quedamo-nos em seguida perplexos, embasbacados, enleiados, desfazendo-nos em desculpas, desmanchando-nos em amabilidades, tudo para pagarmos o máu efeito que sentimos ter produzido.

E' de nosso conhecimento o seguinte caso, perfeitamente enquadrado nos itens expendidos: a senhora B. costumava ser visitada por determinada pessôa; certa vez, sendo já um tanto tarde, a sra. B., dirigindo-se á visita que certamente já estava se tornando importuna, não pôde ter mão de si, dizendo: «Já é tarde; muito tarde; não acha?

Deixemos ao leitor que aquilate a perplexidade e o desapontamento não só da sra. B. como de sua visita, mau grado os pedidos insistentes de desculpas e consequentes protestos de não ligar a minima importancia ao caso; desculpas e protestos sò tiveram como resultado tornar a posição mais tensa ainda.

Abandonam-se muitas vezes objetos que muita falta nos fazem em logares por demais accessiveis e, todavia, tais objetos ficam perdidos; desespero, exasperação, e nada de o objeto reaparecer; um dia, por uma circumstancia imprevista, o objeto surje ante os olhos e ficamos perplexos por tel-o tido tão á mão e ao mesmo tempo inaccessivel.

A facilidade com que olvidamos promessas formais é a tal ponto que, mesmo quando interpelados a respeito, por maiores que sejam nossos esforços, não encontramos no campo consciente, o menor traço nemico, é um outro exemplo.

Distinta colega nossa em livro de sua autoria regista o seguinte exemplo: — «Um fazendeiro proibe ás filhas de irem ver os colonos dansar ao som da sanfona.

Ás escondidas elas vão espiar o baile. Na volta combinaram nada dizer que desse a perceber a desobediencia. Na mesa ofereciam caré com fmelado. Uma das pequenas passa ao pai o prato dizendo: «Papai quer cará com sanfona?»

O individuo que chamou os sapatos de «Carpatos» de lã, fel-o referindo-se, inadvertidamente, a «Carpins», nome que os gauchos dão ás meias de homem.

Com pessôa minha conhecida deu-se o seguinte: — passando accidentalmente pela casa de suas primas notou que uma delas tropeçara, levando um tombo e ficando em parte descomposta, mostrando um tanto exageradamente as pernas; o fato se deu ha muitos annos, quando ainda as pernas não se exhibiam com expontaneidade e naturalidade de hoje; o nosso amigo deixou escapar essa enormidade: — «Que pernas», quando o que pretendeu dizer era apenas: «Que tombo»; a cincada inhibiu o nosso heroi de rever as primas durante muito tempo.

O presidente de certa assembléa declarou-a encerrada no momento em que se propunha abril-a.

Um amigo nosso, quando noivo, fora convidado para jantar em casa do futuro sogro; lá se apresenta no dia aprazado, na hora convencionada; todavia a refeição não era servida porque o chefe da casa estava ainda no banheiro; o convidado, com o intuito evidente de dizer que esperaria pelo retardatario sahiu-se com esta: «Ainda aguardaremos o snr. F?»

De uma senhora conta-se que, por lamenlavel distração, deixou sua alliança tão bem guardada que não mais lhe foi possivel encontral-a.

No proximo numero tentaremos a analise desses atos de modo a lhes penetrar o significado intimo, a razão de ser logica de atos aparentemente ilogicos.

SOCIAES

FINADOS!

Finados! 2 de Novembro!

Para o Campo-Santo Novembro se dirige, porque Finados é chegado!

Chegou finados, envolto na roxa côr de uma corôa...

Veio finados, trazendo no luto do céu de hontem, as tristezas do mundo...

Veio ainda finados sentido nas lágrimas de u' a mãe que chóra debruçada sôbre a cruz de um filho!...

E lá distante da cidade, brilham os marmores dos tumulos, viçam as flores das catacumbas, soluçam os corações e ardem as velas nos quatro cantos do Jardim das almas!

Nos que alli vamos para enfeitar com rosas os jazigos de nossos semelhantes achamos que ahi, nessa Cidade Morta só reina tristeza, quando deviamos sentir satisfação completa em nossos corações—por termos aos nossos pés um ente que já foi nosso—e cheio de saudades, lançando um olhar ao Céu, ouviriamos de Deus: —Estaes enfeitando a vossa propria morada, onde mais tarde outras lagrimas farão reviver estas flôres...

MAREZIL.

Agudos - 2 - 11 - 1935

Anniversario

Fez annos, hontem, a senhorinha Heloiza Barros.

Fazem annos:

— Amanhã, a galante Cecy Soares, filhinha do snr. Milton Soares, e d. Carlota Soares;

— dia 24, o joven João de Castro, auxiliar da Typographia Brasil, de Baurú;

— 26, o nosso amigo Adolpho Packer, chefe da secção de Educação da Escola Normal, desta cidade;

— o joven Benedicto Rocha, estudante em Curytiba;

— dia 27 — a professora Olga Thiede, filha do snr. Oscar Thiede.

Baile

Recebemos da Directoria do Club Recreativo «11 de Junho» convite para a soirée dansante a realizar-se no dia 23 do corrente mez, ás 21 horas, no salão nobre do Cine S. Paulo.

Agradecemos a attenção com que nos honrou a digna directoria do «11 de Junho».

Na cidade

Estiveram, a negocios, nesta cidade, os snrs. João Caponi e José Zillo, industriaes e commerciantes em Lençóes.

Em companhia de seus progenitores snr. Carlos Benjamin e d. Zulmira Davatz, estiveram nesta cidade d. Eulalia Benjamin e as senhorinhas Ida e Vanda Benjamin, residentes na visinha cidade de Piratininga

Visitantes

Está na cidade, ha dias o snr. Pedro Caropreso, que nos deu o prazer de sua visita.

Cine São Paulo

O Cine S. Paulo exhibirá:

– hoje, VOLTA DO TERROR, com Lyle Talbot. Sessão das Moças, durante a qual serão sorteados dois lindos quadros de artistas.

– sabbado, BEAU GENIO, da Metro G. Mayer, em 8 partes. Sensacional comedia do Gordo e o Magro.

– domingo, MARCHA DOS SECULOS, super-producção da Fox.

– 3.a feira, A DAMA ERRANTE, com Elissa Landi.

– 4.a feira, LANCEIROS DA INDIA, o melhor film de 1935.

EDITAES

Edital de 1.a praça com o prazo de 20 dias.

O dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos, E. S. Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 7 de dezembro p. fut., ás 14 horas, em frente ao Edificio do Fórum e Cadeia desta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer, levará em 1ª praça os bens penhorados aos successores de Dª Rita Corrêa na acção executiva que contra os mesmos move, por este Juizo, Balbino Valerio de Godoy, cujos bens, conforme o laudo de avaliação, são os seguintes: uma gleba de terras de cultura inferior e campo, com a area de 36 alqueires mais ou menos, dividindo por um lado com o rio Turvo, por outro com o Corrego Espraiado e por outro com Balbino Valerio de Godoy, avaliadas, as terras de cultura inferior e campo, umas pelas outras, a razão de 250$000, na importancia de 8:100$000.– Dos referidos autos de acção executiva consta uma certidão do Official do Registro Geral de Hypothecas e Annexos desta comarca, da qual se verifica não haver onus algum gravando a parte de terras ora praceada, pertencente a Dª Rita Corrêa ou seus successores. Assim, serão ditos bens levados á praça no dia, logar e hora referidos, e, arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Agudos, 11 de novembro de 1935. Eu, João Ferreira Silveira, Official Maior, o dactilographei e subscrevo. O Juiz de Direito: C. Roza, – Devidamente sellado. Nada mais. Está conforme.

O Official Maior do 2º Ofº

João Ferreira Silveira

Edital de 3.a praça e leilão com o praso de 30 dias.

O Dr. J. de Castro Roza, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 7 de dezembro p. futuro, ás 15 hóras, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 3.a praça, com o abatimento legal de 20% os bens penhorados aos successores de d. Maria Guilhermina de Oliveira Alves, na execução de sentença que contra os mesmos move o dr. Virgilio Rodrigues Alves Filho, pelo Juizo da 1ª Vara de Orphãos da Capital, de conformidade com a precatoria que se processa neste Juizo, cujos bens conforme o laudo de avaliação, consistem no seguinte: uma gleba de terras situada na fasenda Batalha, deste municipio e comarca de Agudos, com a area de cento e quarenta alqueires, mais ou menos, de invernadas cercadas de arame e capoeiras, confrontando com o rio Batalha, com propriedade de José Innocencio de Oliveira Rocha, de Salvador de Toledo Piza, de João Serra, com a fazenda Pantano e com terras de auzentes, estando comprehendida em dita gleba de terras, gleba de terras da fasenda Sant'Anno ou Engenho Velho, e que foram avaliadas umas pelas outras, isto é, invernadas e capoeiras inclusive cercas de arame, a razão de 500$000 o alqueire, na importancia de 70:000$000 que, com o referido abatimento fica reduzida á quantia de..... 56:000$000; uma pequena casa barreada, coberta de telhas, situada na mesma gleba de terras, avaliada por 400$000 que com o referido abatimento fica reduzida a quantia de 320$000, sommando os bens avaliados a quantia de 70:400$000 que com o referido abatimento fica reduzida á quantia de 56:320$000. Dos referidos autos de precatoria consta uma certidão do Official do Registro Geral e de Hypothecas e Annexos desta comarca, da qual se verifica não constar onus algum constituido por d. Maria Guilhermina de Oliveira Alves e que tenha por objecto os bens que óra vão em praça. Assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E, não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 18 de Novembro de 1935. Eu, João Ferreira Silveira, Offic. Maior, subscrevi. (a) C. Roza. - Devidamente sellado. Nada mais. Está conforme. O escm.

Benedicto Silveira.